

CORREIO DA LAVOURA

FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917

Ano LVIII NOVA IGUAÇU (RJ), Sábado, 20 e Domingo, 21 de outubro de 1973 N. 2943

PREÇO DESTE EXEMPLAR

Cr\$ 0,50

MENOR ABANDONADO

O trabalho que publicamos a seguir foi o vencedor do Concurso de Reportagem levado a efeito nas turmas de 7.ª e 8.ª séries do Instituto de Educação de Nova Iguaçu, promovido pelo CORREIO DA LAVOURA e o Departamento de Comunicação e Expressão daquele educandário. Pertence ao grupo composto pelos alunos: Catilina Silva de Paula, Ivanize de Paulo Bezerra, Jussara dos Santos Cruz, Ana Maria Couto Werneck e Mário Pinto (turma 807).

Receberam "menções honrosas" Marcia Meira de Alcântara (turma 704), com o trabalho A PASSARELA DESEJADA, Walter Machado Sales e Nilton Borges da Silva (O MENOR ABANDONADO), cujos trabalhos serão publicados nos próximos números.



O menor abandonado constitui um dos mais sérios problemas sociais.

Várias causas contribuem para o aparecimento e a multiplicação de tão pungente assunto. Dentre elas a mais importante e judicável é a origem do desvalido e vamos constatar que, geralmente, ele provém da população mais pobre da sociedade. Em verdade, a miséria é um desestímulo para a vida. Os pais com prole numerosa e sem condições de alimentar suficientemente a família, facilitam a saída dos menores do convívio familiar e que vão permanecer pelas ruas da cidade, onde apelam para a caridade pública, praticando toda sorte de infrações, para manterem a sobrevivência.

Como se vê, a situação econômica condiciona todo o processo do comportamento social do homem. A própria moral sofre os efeitos da situação econômica do cidadão. Nos bairros mais pobres a moral se manifesta de forma diferente dos bairros mais prósperos.

Há, também, a considerar que os desajustes conjugais muitas vezes levam o menor a deixar a companhia dos pais e se juntar a grande população do menor abandonado. Outros fatores, como desequilíbrio psíquico, orfanidade etc. podem causar um comportamento do menor e o levar para o rol dos menores abandonados.

O menor abandonado cria para a sociedade um verdadeiro ônus. Não só porque

desde cedo marginaliza-se, mas, porque, essa marginalização contribui para a delinqüência infantil e, posteriormente, para a delinqüência adulta.

Todos nós temos uma dívida para com a sociedade em relação ao menor abandonado. Cada um traz dentro de si uma culpa, porque se o homem pensasse na solução dos problemas em termos coletivos, tais situações inexistiriam; infelizmente, pensamos muito na nossa sobrevivência, esquecendo-nos e pouco nos preocupando com a sorte dos nossos semelhantes.

A própria Igreja, após o Congresso Eucumênico, embora dividida internamente, vem adotando uma posição no sentido de que a religião, para atrair as grandes massas, deve mais se preocupar com as questões ligadas à sobrevivência do homem. Essa pelo menos é a posição adotada por D. Helder Câmara e outros elementos do clero, embora haja os opositores que defendem que a Igreja deve apenas se preocupar com os problemas da fé cristã.

O menor abandonado é fruto das contradições sociais. Nos países onde não há essas contradições inexistiria o menor abandonado. Em termos de adoção, no que tange aos menores que sofrem a incidência do fator econômico, o caminho certo seria uma melhor distribuição da renda nacional, o que viria com a socialização dos meios de produção em poder do Estado.

(Conclui na pág. 3)

DIREÇÃO DO PATRONATO NEGA INTERVENÇÃO

Sobre a propalada intervenção do Juizado de Menores no Patronato São Vicente, o Presidente da entidade, Sr. Guy Berçot de Mattos, declarou esta semana ao CL que "não chegou ao conhecimento oficial da atual direção qualquer expediente nesse sentido, nem as causas que porventura pudessem ocasionar tal fato, isto porque — disse — todas as diretorias anteriores — e a nossa, inclusive — sempre puderam contar com o excelente trabalho realizado pela Professora Aurélia de Souza Braga, pessoa honesta e competente na função de orientar e disciplinar os menores abrigados no Patronato São Vicente".

ORIENTAÇÃO RELIGIOSA E RECURSOS

Depois de elogiar a colaboração dada pelo Governo Municipal à entidade que dirige, o Sr. Guy Berçot de Mattos ressaltou a necessidade de uma orientação religiosa aos meninos, medida que, segundo ele, poderia ser tomada pela própria diocese, enviando para o Patronato um padre ou uma freira com a função específica de ministrarem os ensinamentos e os princípios

básicos do Catolicismo aos menores.

— É necessário também — explica o Sr. Guy Berçot de Mattos — que a organização da Feira da Primavera do ano passado, promovida para amparar o menor abandonado — como a desta ano também — se pronuncie sobre a ajuda prometida ao Patronato, pois até agora não recebemos um único centavo, o que é de se lamentar.

Entende o Presidente Guy Berçot de Mattos que todas as pessoas conscientizadas do problema do menor abandonado deveriam se unir àqueles que estão à frente das instituições existentes no Município e que cuidam do aproveitamento humano dos desabrigados e desprotegidos da sorte.

A direção do Patronato — acrescenta — está desenvolvendo uma atividade junto à Legião Brasileira de Assistência para instalar, aqui, oficinas para o aprendizado de profissões como as de sapateiro, carpinteiro, alfaiate etc. Esse — finaliza — é o propósito da atual direção. Ela jamais se afastará desses objetivos, mesmo que seja obrigada a ultrapassar outros interesses.

ALTHAIR PIMENTA DE MORAIS



Adoecendo no princípio da semana, foi o Dr. Althair Pimenta de Moraes levado a internar-se quinta-feira, a conselho de seu médico particular, na Gávea. Ali, no dia imediato, submeteu-se com êxito a uma intervenção cirúrgica, tudo fazendo acreditar nas primeiras horas seguintes, em face dos recursos médicos de que se rodeava, que o paciente venceria muito bem a crise proveniente de uma obstrução intestinal.

Chegou ele a responder, com expressões de carinho, à saudação das pessoas intimas que se lhe aproximaram. Infelizmente tal não aconteceu. Sábado, cerca de 24 horas após a cirurgia, o estado do Dr. Althair começou a se agravar seriamente, exigindo todo o empenho da equipe especializada daquela clínica, mas sem resultado satisfatório, tanto que às primeiras horas de domingo, 14, ele falecia. Coincidência: no mesmo dia e mês que morrera, havia 16 anos, o seu único irmão Athaide.

A notícia de seu desenlace, em tais circunstâncias, não só feriu profundamente o coração de sua veneranda progenitora, sua filha e demais familiares, mas feriu também, consternando-os até às lágrimas, os seus amigos em particular e a sociedade iguaçuana em geral, que o consideravam, sem favor, um lídimo representante da arte e da cultura, da inteligência e cavalheirismo de nossa terra. Na Vila de Maxambomba — "Oh, velha casa, berço meu / Casa branca, / nobre e franca, / é aquela que Deus me deu!" — esteve sempre, altaneiro e valoroso, como que numa trincheira de ternura e amor a toda gente de sua querida terra dos laranjais floridos, apegado sim às suas tradições mais nobres, mas orgulhoso também dos avanços irresistíveis de seu desenvolvimento como cidade e município.

O corpo, removeram-no pela manhã para a velha casa senhoria, onde a família, os íntimos, quantos lhe queriam bem o velar, a maioria em prantos incontinentes. E foram chegando ali também, sentida e respeitosamente, as figuras representativas de nossa comunidade. Rendiam as devidas homenagens a quem vivera nobre e dignamente sob o céu da velha Maxambomba, valorizando o homem e seu torrão natal, engrandecendo as entidades de classe e de assistência social, as instituições culturais e artísticas.

Os funerais à tarde tiveram acompanhamento numeroso. O corpo, na Catedral e no campo santo, foi encomen-

dado pelo Bispo Diocesano, amigo e admirador do artista desaparecido. Althair, que gostava de oferecer flores em todos os momentos de alegria, recebeu no túmulo muitas de gratidão, de saudade e de adeus. Inclusive a que ele próprio havia encomendado com antecedência para depositar, naquele mesmo dia, na sepultura de seu irmão Athaide.

Althair Pimenta de Moraes, nascido nesta cidade a 30 de agosto de 1919, era filho de Lafaiete Pimenta de Moraes e Adélia Chaves de Moraes.

Revelou-se em toda a sua vida um amante das letras e das artes. Em 1942, quando estudava museologia, é que despertou seu interesse maior pela pintura, passando a frequentar assiduamente as bienais, salões e galerias. E seu entusiasmo pelos grandes artistas do passado o levou, em 1953, a conhecer de perto os museus parisienses. Já se formara (1945) pela Faculdade de Direito de Niterói.

Começou mesmo a pintar no verão chuvoso de Petrópolis, em 1955, usando métodos e faturas diversas, como autêntico figurativo. Pintou muitos quadros que lhe deram prazer e nome no círculo dos amigos. E tanto que, em 1969, a pedido de D. Adriano Hipólito, criou os Quadros da Paixão, que estiveram em exposição no Salão Paroquial e em seguida no Museu Histórico Nacional, encontrando-se agora definitivamente na Catedral de Nova Iguaçu.

Membro fundador da Arcádia Iguaçuana de Letras e um de seus baluartes, chegou à presidência e proporcionou reuniões encantadoras sobretudo em seu escritório. Tomou posse em 1957 na Casca de n.º 4, sob o patrocínio do iguaçuano Dr. Francisco Luiz Soares de Sousa e Melo, recebendo-o então o arcebispo Dioclecio Dias Machado Filho. E por sua vez ele recebeu naquele sodalício os confrades Rui Afrânio Peixoto e Cial Brito, ambos em 1959.

A par de poemas, crônicas e contos divulgados pela imprensa, de discursos e conferências que pronunciou, dedicando-se ainda ao magistério secundário, ele publicou seu primeiro livro em 1953 — Vitória de Samotracia, poemas. Usava às vezes os pseudônimos de André Pierre e Antônio Terra.

Escreveu duas peças, que os iguaçuanos aplaudiram encenadas pelo Teatro Experimental Itália Fausta, de cujo grupo foi um dos presidentes. A primeira, D. Ana das Barcas, velha tragédia

(Conclui na pág. 2)

Chuva não prejudicou a IV FEIRA DA PRIMAVERA



O bispo diocesano, D. Adriano Mandarino Hypólito, quando era cumprimentado pelo chefe do Executivo, Prof.º Joaquim de Freitas. Dr. Althair Pimenta de Moraes.

Nova Iguaçu assistiu, no último fim de semana, à realização da IV Feira da Primavera — vitoriosa promoção da diocese local com o apoio da comunidade iguaçuana. Barracas típicas, "shows", parque de diversões e outros atrativos aconteceram durante os três dias da

Feira, cujo sucesso não foi maior devido às chuvas torrenciais que caíram no Município. Mesmo assim, grande número de pessoas de Nova Iguaçu e de outros lugares estiveram participando da tradicional festa.

(PÁGINA 9)

PERSPECTIVA

COSME VELHO

"Os documentos históricos tem o destino do lobisomen: todo mundo fala nele mas ninguém conhece". Há exatamente 30 anos, precisamente no dia 24 de outubro de 1943, um grupo de intelectuais e políticos de Minas Gerais emitiu um manifesto, pedindo a redemocratização do Brasil e citando a história política de Minas Gerais como prova de que a liberdade de opinião e o governo constitucional, eleito pelo voto direto, eram aspirações naturais dos brasileiros. A nação foi sacudida com a sua divulgação e ele passou à história com o nome de "Manifesto dos Mineiros".

Era a primeira declaração importante da oposição. A partir daquele momento, Getúlio Vargas sentiu fugir-lhe das mãos as rédeas do poder. O Estado Novo era fruto de um mundo conturbado. Sua implantação justificava-se até certo ponto, se analisarmos o contexto mundial na década de 1930. Mas à medida que as tropas aliadas esmagavam as cidadelas nazi-fascistas foi se formando no mundo uma nova atmosfera política. A continuidade do Estado Novo não mais se justificava. A defesa dos princípios democráticos e a liberdade vinha sendo pago com os sacrifícios de milhões de vidas humanas.

três mineiros provaram com a divulgação do Manifesto que "não há poder suficientemente forte capaz de perpetuar o arbitrio quando os homens públicos se dispõem a vencer o silêncio e a exigir o direito, a justiça e a liberdade". Dois anos depois o Brasil respirava novamente os ventos da democracia.

O documento não perdeu sua atualidade. As verdades proclamadas são as mesmas reivindicadas nos dias que correm.

O "Manifesto dos Mineiros" representa a cota de participação de uma geração de políticos brasileiros em dado momento histórico. Um exemplo de fé, nobreza e sacrifício. Por isso publicamos o seu final para que as atuais gerações tomem conhecimento de um capítulo de nossa história que não se encontra nos livros didáticos.

"Queremos alguma coisa além das franquias fundamentais, do direito de voto e do Habeas-corpus. Nossas aspirações fundam-se no estabelecimento de garantias constitucionais, que se traduzam em efetiva segurança econômica e bem-estar para todos os brasileiros, não só das capitais, mas de todo o território nacional. Queremos espaço realmente aberto para os meios oriundos de todos os horizontes sociais, a fim de que a nação se enriqueça de homens experimentados e eficientes, inclusive homens públicos, dentre os quais venham a surgir no contínuo concurso das atividades políticas, os fadados a governá-la e a enaltecê-la no concerto das grandes potências, para o qual rapidamente caminha. Queremos liberdade de pensamento, sobretudo de pensamento político.

Ao dar expressão desse modo às aspirações de Minas Gerais dentro da comunhão brasileira, tivemos presente, acima dos pontos-de-vista regionais, as ordenadas que enquadram todo o vasto panorama dos anseios e das necessidades do Brasil, e esperamos que idénticos movimen-

tos se processem em todos os demais Estados.

Em verdade, Minas não seria fiel a si mesma se abandonasse sua instintiva inclinação para sentir e realizar os interesses fundamentais de toda nação.

Concluindo, reiteramos a nossa solidariedade com os compromissos do Brasil, a cuja política de guerra — tal como todos os brasileiros dignos deste nome — temos prestado e continuaremos a prestar o nosso inteiro apoio.

Eis por que, momento em que devemos, unidos e coesos, sem medir sacrifícios e sem quebrar a interrupção da solidariedade já manifestada, dar todo pela vitória do Brasil, entendemos que é também contribuir para o esforço de guerra conclamar, como conclamamos, os mineiros a que se unam acima de ressentimentos, interesses e comodidades, sob os ideais vitoriosos a 15 de Novembro de 1889 e reafirmados solenemente em Outubro de 1930, a fim de que, pela federação e pela democracia, possam todos os brasileiros viver em liberdade uma vida digna, respeitados e estimados pelos povos irmãos da América e de todo o Mundo."

Encontra-se na Consultoria Geral da Prefeitura Municipal o processo n.º 13.786/73, que foi encaminhado ao Prefeito pelo Diretor do Departamento de Administração, contendo proposta do IBAM visando a elaboração e organização do novo Quadro de Pessoal. Trata-se de antiga aspiração do funcionalismo municipal, cuja maior parte vive em condições de subemprego, e, o que é mais grave, sem a menor perspectiva de qualquer ascensão. O problema, é claro, interessa também à própria Administração, que deve ser a primeira interessada em elevar a baixíssima produtividade de seu pessoal. Espera-se, portanto, que o Prefeito supere os erros do passado, quando o sistema do mérito era sempre substituído



Arthur Bernardes, (foto) Adauto Lucio Cardoso, Milton Campos, Virgílio de Mello Franco, Afonso Arinos e dezenas de cu-

DIA DO PROFESSOR



Em sessão solene realizada na última segunda-feira, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu homenageou o Dia do Professor. Na oportunidade, usaram da palavra o Vereador Wanderley Estevam da Silva e o Presidente da Câmara, Vereador Alvaro Mariano dos Passos. Ambos enalteceram o papel preponderante do mestre no processo de educação da população iguaçuana. Ao final da solenidade, coube ao Deputado Estadual Jorge Lima ofertar uma corbeia de flores à Prof.ª Aurélio Braga, que ali estava representando toda a classe.

Estiveram presentes à solenidade o Dr. Albino José da Silva — Chefe de Gabinete do Prefeito, Vereador Mário Marques — Líder do Governo na Câmara, Prof.ª Heloisa Villela — Inspectora de Ensino e Diretora do Colégio Belford Roxo, Irmã Maria Alcântara — Diretora do IESA, além de dezenas de convidados.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu recebeu ofício da Secretaria de Transportes e Comunicações do Estado do Rio informando que o Departamento de Estradas de Rodagem está providenciando a licitação visando executar o asfaltamento ou calçamento da Rua Bernardino Melo, no trecho compreendido entre Nova Iguaçu e Morro Agudo, atendendo indicação apresentada pelo Vereador Mário Marques.

Promovido pelo Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Nova Iguaçu, será realizada nos dias 9, 10 e 11 de novembro próximo, a II Mostra de Ciências e Tecnologia, que terá lugar nas dependências do Colégio Municipal Monteiro Lobato.

Reunindo trabalhos de alunos, professores ou particulares, a mostra tem por objetivo desenvolver a atividade grupal dos alunos, contribuindo para a educação social e preparando-os para demonstrações coletivas. É o que explica o professor Irani P. Simas, coordenador da Mostra, acrescentando que a exposição incentiva o aluno no sentido de criar projetos de experiências, bem como coletar material natural, estudá-lo e classificá-lo, sempre pesquisando sua utilidade.

Dos 60 mil terminais que irão compor o centro telefônico de Nova Iguaçu, 10.400 terão sua instalação iniciada em abril do próximo ano. Nos distritos de Mesquita e Belford Roxo serão instalados dois centros telefônicos com capacidade final de 30 mil e 40 mil terminais, respectivamente. A informação está contida no ofício que o presidente da CTB enviou ao Prefeito de Nova Iguaçu, acrescentando que a construção de três prédios para atender a demanda será iniciada nos próximos dias.

O Departamento de Saúde da Prefeitura de Nova Iguaçu e a Secretaria de Saúde, trabalhando em conjunto, aplicaram 14.200 doses de vacinas contra a tuberculose em crianças de 5 a 14 anos. Em apenas duas semanas foram visitadas 35 escolas. Em todo o Município se realiza, ainda, a imunização contra a poliomielite e, brevemente, contra a raiva.

Alkir Lopes da Silva será homenageado no próximo dia 27, com almoço na Churrascaria Minuano, pelo transcurso de seu aniversário. Na oportunidade, Alkir será sabatinado por um grupo de jovens líderes municipais, quando, também, esclarecerá sua posição dentro do atual quadro político.

Por indicação do Conselho Deliberativo, voltou à presidência do Esporte Clube Iguaçu o Sr. Alberto Nilson Ramos. A eficiência e probidade com que o Sr. Alberto Nilson Ramos exerceu a presidência anteriormente foram os fatores que mais influíram para a indicação.

Segundo nota distribuída pela Assessoria Municipal de Imprensa, o Prefeito Municipal enviou ofício ao Governador do Estado encarecendo a necessidade urgente da implantação de um viaduto sobre o leito ferroviário, entre as plataformas de Mesquita e do centro da cidade.

Na exposição de motivos ao Governador, o Chefe do Executivo iguaçuano revela que a medida tem caráter urgente em face do fluxo diário de mais de 500 mil pessoas, as quais, com o risco de vida, atravessam a ferrovia, palco diário de vários acidentes fatais.

Para terminar aspas para o Dr. Althair Pimenta de Moraes: "De hoje a cem anos — com que pesar vos digo! — não nos reuniremos para festejar o segundo centenário da comarca de Iguaçu, estaremos longe, mudos, num outro lado... De hoje a cem anos nem sei se a Terra será mundo. Em todo caso, cheio de esperança e fé, quero saudar esse futuro de conhecimento e desejar ardentemente que no ano 2.071 haja paz, amor e muita justiça na terra de Iguaçu".

O Deputado Darcílio Ayres (ARENA) manifestou, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, profundo pesar ao povo iguaçuano, pela morte de um dos seus maiores filhos, Dr. Althair Pimenta de Moraes, ocorrida no último sábado.

Althair Pimenta de Moraes

(Conclusão)

mareira, transformada, em 1959, em Rosa do Mar, inaugurada no concurso do Grande Teatro da TV Tupi. E a segunda, Manuela Borges, peça escrita especialmente para o TEIF em 1962.

Ingressou no Rotary Club local quando presidido por A. P. Guimarães Victory, Desligou-se mais tarde, mas ingressou na família rotária quando era presidente João Baptista Lubano.

Exerceu com eficiência a direção executiva da Associação de Caridade Hospital de Iguaçu e da Biblioteca Jurídica Acácio Araújo. Em 1960, por indicação do então Secretário do Interior e Justiça, Dr. Mário Guimarães, foi o Dr. Althair Pimenta de Moraes nomeado pelo Governador Roberto Silveira para o elevado cargo de Juiz de Direito, Substituto da Comarca de Nova Iguaçu.

Com a morte de Althair Pimenta de Moraes, o Cordeiro da Lavoura perde um colaborador admirável e a família Azeredo um amigo insubstituível por sua gentileza e carinhosa atenção, sobretudo a D. Filhina.

Editais de Casamento

VILA DE JAPERI

Em meu Cartório estão afi-

dos os editais de casamento de Evaristo de Oliveira Neto e Antonia Maria de Brito, brasileiros, solteiros, eleticista e doméstica residentes na Rua Noruega, 7, Eng.º Pedreira.

Messias Fernandes de Oliveira e Maria do Carmo Gomes, brasileiros, solteiros, ele ferroviário, res. na Rua da Conceição, 544, ele doméstica, res. na Rua Raul da Silva Junior, Japeri.

José Carlos dos Santos e Ester Saldanha Pacheco, brasileiros, solteiros, ele comerciante, res. na Rua Citrópolis, 11, ela doméstica, res. na Rua Piracumen, 90, Eng.º Pedreira.

Valdeci Matias e Maria dos Santos Dutra, brasileiros, solteiros, ela doméstica, residentes na Estrada dos Coqueiros, 105 e 316, Eng.º Pedreira.

Pedro Paulo dos Santos e Ivete Rita da Silva, brasileiros, solteiros, ele servente, res. na Rua Lima Ferreira, 12, ela doméstica, res. na Rua Ferranella, lote 6, quadra 8, Eng.º Pedreira.

Herivaldo da Guia dos Santos e Lea de Almeida, brasileiros, solteiros, ele estudante, res. na Estrada Daniel, 163, Eng.º Pedreira, ela doméstica, res. no Bairro Santa Ana, 297, em Vassouras, n.º Estado da Guanabara.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Vila de Japeri, 18—10—1973
Oficial do Registro Civil

VILA DE CAVA

Em meu cartório estão afi-

dos os Editais de Casamento seguintes:

Getúlio Cardoso da Conceição e Norma Suell de Souza, brasileiros, solteiros, servente e doméstica, residentes n.º distrito.

Valfredo Ferreira Guimarães e Francisca Prudencio Campos, brasileiros, solteiros, pedreiro e doméstica, residentes n.º distrito.

Josias Ferreira do Patrocínio e Ruth Pereira Monteiro, brasileiros, solteiros, comerciante e doméstica, residentes n.º distrito.

Paulo de Oliveira Augusto e Jorgiana Rodrigues de Souza, brasileiros, solteiros, pintor e doméstica, residentes n.º distrito.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Vila de Cava, 18—10—1973
Fernando Di Gregorio Aragão
(Oficial do Registro Civil)

Direito Constitucional
Direito Administrativo
Direito Urbanístico
Direito Tributário
Direito Comercial
Direito Civil

Ronald Cardoso Alexandrino
ADVOGADO

Rua Juiz Manoel Marques Morado
(antiga rua Paulo Frontini), 28—5/601
Tel. 2068

Nova Iguaçu



AGENDA

SERVIÇOS PÚBLICOS

No período de 1/7 a 30/9 a Divisão de Limpeza Urbana realizou os seguintes serviços no 1º Distrito: colocação de manilhas — 1.470; desentupimento de esgotos — 16; limpeza de ralos — 581; limpeza de calças de areia e de ralo — 40; abertura de valas — 1.800 m³; capina — 90.427 m²; colocação de alçômetro — 1.520 m³; limpeza de valas — 3.625 m; raspagem de areia — 126.932 m²; remoção de areia — 520 m³; recomposição de calcamento — 3.223 m²; confecção de calcamento — 2.887 m²; coleta domiciliar de lixo — 9.824 m³; coleta de lixo noturna — 591 m³; varrição diurna — 1.115 m³ e varrição noturna — 434 m³.

SESC

Será realizado no próximo dia 27, às 22 horas, na sede do Iguçu Basquete Clube, o baile

da classe comerciária de Nova Iguçu, animado pelo conjunto Os Imparciais. Nesta noite serão homenageados todos os comerciários que se destacaram nas programações desportivas do SESC em Nova Iguçu, e bem assim a Rainha, Miss e princesas, além do "Comerciário Padrão de 73". A festividade

tem como objetivo principal o encontro de toda a classe e seus familiares. O ingresso à festa será feito mediante a apresentação da carteira de matrícula no SESC de Nova Iguçu ou de qualquer outra unidade do Serviço Social do Comércio dos Estados do Rio e Guanabara e do Sindicato dos Empregados no Comércio de Nova Iguçu. Os

ESCOLA

A Prof. Jacira Borges Pereira, incentivadora da música e corais em Nova Iguçu, fará no dia 22 do corrente, às 12 horas, a instalação da Escola de Música de Nova Iguçu, em convênio com o Conservatório Brasileiro de Música. A sede da Escola de Música de Nova Iguçu será na Rua Otávio Tarquino, 238, salas 42/44 (sobrelója).

GALERIA

BERTOLT BRECHT

Teatro



Um dos maiores nomes da dramaturgia mundial, Bertolt Brecht, nasceu em Augsburg, em 1898. Faleceu em Berlim, no ano de 1956. Pertenceu à famosa boêmia berlinense dos anos 20, de expressionistas, anarquistas, nihilistas, vanguardistas. Modificou sensivelmente o realismo convencional. Seu teatro visa, primordialmente, a demonstrar e esclarecer um processo social. Não chega a uma conclusão; parte de uma conclusão para a sua explicação. O indivíduo psicológico, trama e demais destaques do teatro tradicional ficam subordinados a exposição dinâmica desse processo.

Entre 1920 e 1930 foi um nihilista cínico, fazia oposição a todos e a tudo. São dessa fase as suas peças expressionistas: "Tambores noturnos" (1922) "Homem e Homem" (1926) e sobretudo a comédia musical satírica "Opera de três vinténs" (1928). Dessa época ainda são algumas poesias reunidas no volume com o título irônico de "Livro de devoção" (1927).

Brecht revolucionou o teatro moderno. Autor super-realista, levou as pesquisas do mecanismo da sociedade, iniciadas por naturalistas e realistas, às suas consequências extremas. Não descurou, porém, do elemento fabuloso, sensorial, sem o qual o palco não sobrevive. Apenas o conteúdo em favor do conteúdo de crítica sociológica de seus textos. Influenciado pelo teatro oriental, usou música, dança e um visualismo estilizado, que, por vezes, sugerem um novo romantismo formal, mas que, na realidade, valem como antidoto contra a necessária rigidez doutrinária de suas peças.

Em 1930, perseguido pelo nazismo, que ascendia vigorosamente na Alemanha, exilou-se na Escandinávia, depois nos Estados Unidos. Politicamente era de formação marxista. Mas foi bastante combatido pela burocracia stalinista, que o considerava complexo demais para o proletariado.

Sua peça mais famosa é "Mãe Coragem", em que expõe a dependência mútua de capitalismo e guerra, através dos sofrimentos de uma vendedora ambulante em atividade durante a Guerra dos Trinta Anos. A mulher precisa, para viver, que a guerra continue; mas a guerra lhe ceifa, um por um, todos os filhos. Mas é "Galiléu" a obra em que Brecht se define mais, em que consegue fundir sua análise sociológica da condição humana com um retrato integral, o "psicologizado", de um ser humano. O texto é formalmente desequilibrado, mas culturalmente possui uma importância que transcende os outros. Foi protagonizado nos Estados Unidos por Charles Laughton, ator a quem o autor admirava especialmente.

Como base da sua dramaturgia, elaborou Brecht a doutrina do teatro épico e de participação política. Não tendo seguidores de relevo, entretanto aparece como influenciador de um grande número de teatrólogos modernos. Para Paulo Francis, "uma época em que o palco parecia restrito ao drawing-room, às fórmulas já cansadas do realismo convencional, Bertolt Brecht abriu trilhas para um teatro popular, teatro que sem perder suas características de artificialismo, acentuasse este artificialismo como maneira de chamar maior atenção para seu conteúdo; teatro que desistisse de competir com o cinema em matéria de realismo aparente, mas que fizesse valer a realidade sociológica do dramaturgo. Ainda que se recuse o marxismo de Brecht, sua maneira de expô-lo é o primeiro avanço formal de importância no palco contemporâneo, desde que a "Nora" de Cezar de Benecenas, de Ibsen, bateu a porta e abandonou o lar falsificado do sentimentalismo vitoriano. No meio-século da política atual, Brecht manteve o teatro totalizado".

negócio é o seguinte.

ALTHAIR

O que se pode dizer de Althair Pimenta de Moraes, depois do choque que sua morte repentina provocou em todos nós? Dos filhos verdadeiramente legítimos de Nova Iguçu, Althair foi o mais requintado. O único aristocrata que conheci, em carne e osso. Um homem culto, inteligente, de rara sensibilidade. Seu mal foi ter nascido rico. Se Althair, não tenho dúvidas, precisasse algum dia de lançar mão de seu talento para ganhar a vida, ele teria se projetado nacionalmente como intelectual ou artista que foi, para muito além dos limites de sua casa branca, solar de herança da velha Maxambomba, hoje Nova Iguçu trepidante, cidade que ele quis e amou como poucos.

(Robinson Belem de Azeredo)

BIFE A CAVALO

De bife em bife os cavalos somem, a população cresce e a exportação do boi aumenta.

Freguês: — "Garçon, me dá um bife à cavalo".

Garçon: — "Sinto muito, senhor, só temos de cavalo".

(Roque Bonni)

BOTEQUIM

Excelente a peça "Botequim", de Guarneri. O texto, inteligente, cheio de simbolismos, exige certa acuidade, embora não seja difícil de perceber a mensagem do autor. A movimentação cênica é muito espontânea, criando intencionalmente um contraste com o papel do casal de namorados, deslocados dentro de um botequim, calcado em cima da expressão corporal que, a meu ver, apesar da boa intenção do diretor (Antonio Pedro), pecou pelo aspecto estético. Marlene superando as expectativas como atriz, só igualada pelo bebê (Oswaldo Louzada). Alguns pontos fracos como o casazinho (a dicção e empostação de voz do rapaz são ruins) que não convencem nem no conjunto nem individualmente, sem chegar, entretanto, a comprometer o espetáculo. Quem quiser ver a peça ir depressa, pois vai sair de cartaz dia 26 próximo.

(Elezar Diniz)

MAIS UMA

Cerveja gelada, copo limpo.

(O Transeunte)

PROIBIDO PROIBIR

Na quarta-feira fui ao curso EME procurar um professor e um cara da Secretaria disse que "É TERMINANTEMENTE PROIBIDO" falar com o professor durante as aulas.

Puxa, até Curso de Pré-Vestibular resolveu proibir.

(Hugo Freitas)

SLOGAN

Lindo e significativo o "slogan": POVO DESENVOLVIDO É POVO LIMPO. Pena que em Nova Iguçu, pela ausência de coletores de lixo no centro da cidade, é muito mais fácil ser Sujismundo que desenvolvido.

(Rui Carlos Ferreira)

SOBRE O TUNEL

Se você não anda com o estômago muito em ordem, evite transitar pelo túnel da EFCB. A paisagem daquela passagem não é de pessoas, mas se prepara para pouso de urubus.

(Celso Mendes de Aragão)

ARTE IGUAÇUANA

Fui à exposição de pintura da Feira da Primavera. Estavam lá, apenas, as mesmas figuras de sempre; os nossos amigos Nilton Belém (organizador da exposição) e Roque Boni (menção honrosa). Eu só gostaria de saber uma coisa: onde é que estava o público iguaçuano?

(Elezar Diniz)

PARA A POSTERIDADE

Em depoimento prestado ao Museu da Imagem e do Som, o pintor Orlando Tezruz concluiu que: "Acha ininteligível alguns nos dias de hoje fazer uma Pintura Acadêmica, fria e sem conteúdo".

Transcrito do "Jornal do Brasil" de 17.10.13.

(Carlos Serafino)

TERRA SANTA

— Zé, qual sua opinião sobre a situação do Chile?

— Eu ainda não entendi porque é que eles vão jogar contra a União Soviética...

— E os sírios, israelenses e egípcios?

— Essis num si classifica de jeito nenhum...

(Alberto Pirro Omar Gaudiero)

LIÇÃO DE COISAS



(Charge) Sérgio Castro Medeiros — Aluno do Instituto de Educação de Nova Iguçu.

(Sérgio Fonseca)

NOVA IGUAÇU — MESQUITA (VIA BERNARDINO MELO). VERGONHA MUNICIPAL OU ESTADUAL?

MENOR ABANDONADO

(Conclusão)

De nada vale, salvo em alguns casos, o aprimoramento das leis de proteção aos menores, das medidas tomadas por entidades filantropicas, etc., se o problema não é de superestrutura e sim de infra-estrutura.

Se as medidas legislativas, filantropicas etc. resolvessem tão importante problema, bastaria convocar os melhores legisladores e multiplicar os atendimentos caridosos e recuperadores de menores, para que esse mal fosse debelado.

As questões dessa natureza devem ser enfrentadas com realismo e sem, sozinhos.

Colocar o assunto nos seus devidos termos e buscar uma solução objetiva deve ser a meta de todos os governantes, pois se os métodos até então empregados fossem eficientes, nos dias de hoje já não existiriam mais, menores abandonados, porquanto tal problema vem sendo atacado por todos os administradores do país desde longas datas.

De nada vale combater as causas se não se procura

buscar os efeitos que condicionam toda a superestrutura social.

Que todos tenham igual oportunidade na sociedade.

A criança e o futuro de qualquer país. Sem uma infância bem estruturada não haverá renovação de valores e os problemas ligados a ela se renovarão e se perpetuarão pelo tempo afora.

O que se faz pelo menor tem o seu valor. Há casos de crianças abandonadas que se revelaram nas letras, ciências, artes plásticas, música etc. porém esses exemplos constituem gota d'água no oceano, se olharmos para a legião imensa de menores abandonados.

Aqui, apenas, focalizamos o menor que viaja pelas ruas sem o acolhimento da família, porquanto há os menores que embora contendo no lar não recebem qualquer assistência sadia já não existiriam mais, menores abandonados, porquanto tal problema vem sendo atacado por todos os administradores do país desde longas datas.

Nossa reportagem não se baseou em dados técnicos nem estatísticos, porém numa análise objetiva da vida do homem em sociedade.

ATÉ BREVE, ALTAIR!

Deoclécio Dias Machado Filho

(Li de uma ocasião, que quando alguém morre, seus defeitos desaparecem. E as qualidades fulgem como um diamante.)

Se, meu caro Altair, representavas quando em vida o próprio diamante, polido e lapidado, como descrever-te nesta hora derradeira?

Aqui, porém, neste outro lado em que ainda me encontro, devo confessar-te outra coisa mais consentânea com a tua sensibilidade e inteligência. Isto é, que no dia de tua morte, para todos inesperada, muito mais que uma gigantesca pedra preciosa engastada numa urna, comecei a contemplar-te como gostavas realmente de receber os teus amigos: — de pé! como as árvores!

Observando teus passos, principiava a apreciar-te detalhadamente e com aquela tua maneira muito própria de caminhar, preparando também — e muito estranhamente, por sinal — o teu próprio funeral, com aquele teu bom gosto e sobriedade tão característicos!

E não havia exageros no que eu via. E imaginava.

Pois à volta de teu caixão fizeste questão do espaço vazio, proposadamente deixado para conter a dor, a saudade, as lágrimas de todos os entes queridos, que sempre foram muitos!

As rosas que revestiram teu corpo, só mesmo um poeta como tu — necessariamente galante — poderia distribuí-las assim, profusa e esbanjadoramente, da cabeça aos pés! Eram todas vermelhas, num só tom, aveludadas, viscosamente lindas, algumas ainda trazendo o orvalho da manhã, entreabertas, escondendo algumas delas possível mensagem, através de teu estro inconfundível, desenvolvimento e aprimorado sob as copas imensas do teu decantado jardim, por onde se coava, banhando-te, em felizes dourados, a claridade solar.

Veç por outra é que me acudia a certeza de que jazias ali, imóvel, quicá dormindo. E que não rias como dantes, tu que gostavas quase sempre de gargalhar, porque vivias permanentemente de braço com a Felicidade. A falta de tuas sonorosas gargalhadas, bem como a presença daquele silêncio à nossa volta é que me davam a certeza de que estavas ali presente, sim, mas num outro estado, talvez de espírito... No mais, porém, tudo se mantinha vivo! Teus quadros nas paredes, refletindo a tua maravilhosa Arte, tão amada e cultivada — outros tantos poemas de teus pincéis — assim também a ausência dos grandes cirios cuja queima poderia subverter ou modificar a tonalidade das rosas, além da ausência de qualquer outro objeto supérfluo, no teu velório de sonhos e ilusões vividas, — tudo, tudo, isso imprimia-me a certeza de que continuavas como outrora, jurando sempre, e a cada passo, que serias requintado até na morte!

E o foste, realmente. Tanto assim que pude verte, tu depois, subir, subir, para iluminar ainda mais a nossa Via-Látea, naquele encontro que todos marcaramos.

mos, a fim de apresentar agora teu último poema — o poema de teus feitos e de teu funeral — naquela sublime linguagem que somente poetas, os deuses e outras tantas criaturas privilegiadas como tu sabem usar e entender... E que aprendeste com propriedade lendo e estudando, madrugada alta, de regresso das Bibliotecas e Hospital, quando ninguém te via nem ouvia, senão o sábio silêncio das noites, no teu encontro reservado com as Musas, teu compromisso maior... ou melhor...

Quando atingi certa altura desta antevisão, não pude mais te alcançar, porque ficavas cada vez mais leve, mais etéreo, luminoso e mais distante, embora mais vivo do que nunca, subindo, sempre subindo. Nessas alturas, outra coisa não pude fazer senão gritar teu nome, para despedir-me, meu coração oprimido e os olhos rasos d'água:

— Adeus, meu velho amigo! Ver-te-ei breve, aí mesmo onde te encontras, ao lado da estrela azul! Muito obrigado por tudo quanto por mim fizeste! Pelos tesouros que me revelaste! Obrigado, sobretudo, pelas boas referências sempre feitas à minha pessoa!

— Qual o quê! reconfortou-me mais uma vez com sua voz, já agora ecoando por todo o Infinito. Enviar-te-ei, ao depois, meu novo endereço neste espaço aéreo. Só que agora com novos mensageiros, todos alados. Até breve!

— Aguardo — exprimi-me melo rouco, num último alento. E ele foi-se conduzido pelo seu cavalo branco de neve, atrelado a um enorme caudal de estrelas!

— Adeus, meu amigo!

E com a certeza de que ele não faltará à palavra, como até então nunca faltara, silencie-me. Cai, então, em mim. Volvi àquela sala onde ele permanecia quieto, as mãos cruzadas sobre o peito.

De meus olhos se desprenderam novamente algumas lágrimas, umedecendo as rosas vermelhas de seu caixão. Nessa hora percebi, mais uma vez, que as pétalas aveludadas que disfarçavam o luto de todos nós, revelavam a mesma mania de guardar tudo de meu amigo, recolhendo, — à maneira de pequeninas conchas, uma por uma, as minhas gotas queixosas...

Levá-las-lam, sim, como lembrança "ad-eternum", do mesmo modo como as cartas e demais correspondências, que recebia.

E foi assim que selamos nosso último encontro aqui na Terra, tantas vezes realizado, repetido e festejado no esplendor da Arcádia Iguaçuana de Letras, de que foi um dos mais altos valores, um de seus mais lídicos representantes, amando-a e servindo-a tanto quanto pôde.

Nova Iguaçu acabou de perder um poeta e um pintor modernistas, um sincero amigo, um bom pai, um intelectual, um museólogo, um artista completo, enfim!

Só uma coisa nunca pude imaginar: — que tudo isso pudesse acabar tão cedo assim, ali na Mansão Maxambomba, de tantas recordações suaves, agora um pedaço de céu distante, de onde ficou ele de me enviar o novo endereço, provisoriamente instalado numa nebulosa distante...

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

O Correio da Lavoura, em sua edição de 22 de setembro de 1973, publicou uma nota a respeito da criação de uma comissão da CNBB, cuja finalidade seria fazer um levantamento das atividades da Igreja Católica Brasileira, especialmente com referência à propalada canonização de alguns vizinhos encobertos pelo Padre Cicero Romão.

Não tenho nenhum motivo para ser contra ou a favor. Muito pelo contrário. Além do mais isto é assunto interno da Igreja, tirando do leigo qualquer autoridade sobre uma possível análise do fato em si. Longe de mim a intenção de julgar a validade de tal estudo, principalmente sabendo que o nosso bispo, D. Adriano Hipólito, um dos integrantes da comissão, é um exemplo de dignidade humana.

Mas o fato me chamou atenção em decorrência da vivência no dia a dia no seio da população de baixo nível social. Temos experiência do espírito místico das camadas populares de nosso povo. Todos os dias morrem crianças e até mesmo adultos em virtude de ignorância, credulidade e superstições enraizadas no seio de nossa população. A maioria ainda subestima a ciência médica, valendo-se de curandeiros, rezadeiras, promessas, milagres, etc. Temos conhecimento comprovado de dezenas ou mesmo centenas de fatos dessa natureza:

"Meu filho está com febre, mas não há mais recursos, possíveis é que decidim procurar um médico. Estes não vindo mais possibilidade de curar o infeliz, esperamos apenas a morte chegar, para despachar o atestado de óbito com o respectivo diagnóstico da doença."

ra despachar o atestado de óbito com o respectivo diagnóstico da doença.

É nesse aspecto que tomei a iniciativa de atuar a memória de quem interessar possa, sobre a invalidez do propósito da comissão em relação a efeitos práticos na consciência do povo.

Para o povo não adianta o que dizem as autoridades religiosas ou científicas. Há alguns anos, um decreto papal casou alguns santos. Entre eles estavam São Jorge e Cosme e Damião. Pois bem, esses santos nunca foram tão festejados como estão sendo atualmente. Para o povo eles continuam sendo santos e fazendo muitos milagres.

Quanto ao Pe. Cicero Romão, temos certeza que nenhuma conclusão das autoridades religiosas, seja ela qual for, irá alterar a que o povo, principalmente o nordestino, pensa dele. No Nordeste o "Padim" Padre Cícero já é santo e faz "milagres" muito antes da criação da Igreja do Bispo de Maura.

Em se tratando de santo, o povo não está ligado nessa, se ele é, ou não, canonizado ou cassado. No interior nordestino pode faltar tudo, menos uma rede e a imagem do Santo Padim" Cícero.

Longe de mim, repito, a intenção de julgar os altos propósitos da Comissão, mas seria bem mais produtivo se paralelamente os responsáveis por esse estudo, propusessem que a Igreja fosse às ruas desmistificar o espírito ingênuo de muitos fiéis. Afinal, ela também foi responsável pela criação desse espírito místico. Dar ao povo uma verdadeira consciência prático-religiosa. E a Igreja Católica Apostólica Romana evoluiu tanto nestes últimos anos que está capacitada para isso.

Com referência a Santo existe um provérbio muito certo: "A voz do Povo é a voz de Deus".



ANIVERSÁRIOS

- Fizeram anos neste mês: Dia 15: menino Marcelo, filho do sr. e sra. Otacilio Soares; srta. Lenita Maria Fregonassi. Dia 16: jovem Armando Mario, filho do sr. e sra. Armando Mario Ribeiro. Dia 17: jornalista Luiz de Azeredo, diretor-secretário do CL; sr. Serafim Torres; sr. João da Silva; sr. meninos Sergio, filhos do sr. e sra. Lírio Rodriguez Hermida; srta. menina Rejane, filha do sr. e sra. Valter Cavalcanti Bezerra; srta. Katia, filha do sr. e sra. Pedro Perrelli; srta. Níra Margarida Mata Ladeira, esposa do sr. Paulo Sergio dos Reis Ladeira; srta. Miriam de Freitas Boldrin. Dia 18: sr. Nelson Rodrigues da Silva; sr. prof. Edméa da Silveira (Deca), residente no Rio; sr. Ruth Ferraz Ferreira. Dia 19: sr. Luiz Carlos da Silva; srta. Alzete do Nascimento Lavinas, esposa do sr. Altair Gomes Lavinas; srta. menina Marcia F. Peixoto; srta. Gilmara Rangel Provençano. Dia 20, hoje: srta. Malvina Rocha Coelho, esposa do sr. Joaquim Coelho. Dia 21, amanhã: menino Evaristo José, filho do sr. e sra. Sebastião Fernandes Gomes; sr. Julio Mitre; sr. jovem Leonardo Augusto de Sá; srta. menina Denise, filha do sr. e sra. Manoel Pedro de Almeida Couto; sr. jovem Ismail de Souza Teixeira.

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

- Fizeram anos neste mês os seguintes casais: Dia 15: sr. e sra. Claudio Bezerra Cavalcanti; sr. e sra. Felipe Monfort. Dia 20, hoje: sr. e sra. Edgar Borges de Menezes

SEU FILHINHO FAZ ANOS?

Chame uma carrocinha da "Bul-Dog" em sua residência — cachorro quente para a criançada. — Telefone 3275. Rua Santos Dumont, 254—Nova Iguaçu

Há precisamente meio século...

Dar de si sem pensar em si

Registrava em suas colunas o CL:

Convenção no Palácio do Ingá, quando são apresentados como candidatos à presidência do Estado o dr. Feliciano Sodré e vice o dr. Paulino de Sousa.

Eclarecimentos de um Leitor sobre a formação, em Nilópolis, da Liga Contra a Formiga Sálvia. E ainda reclamações contra o lastimável estado da estação local.

Na Seção Livre, críticas ao governo municipal que não executa as obras mais urgentes e necessárias, como o calçamento das ruas principais — Marechal Floriano e Bernardino Melo, — que ficam intransitáveis quando chove. Lembra-se que o cel. Bernardino Melo, quando presidente da Câmara, e dispondo de menos recursos, pôde construir o edifício da Prefeitura sem recorrer a empréstimo, custando a obra cerca de 50 contos.

Otávio Áscoli, Alberto Melo, Olímpio Soares, Gaspar José Soares, Pítias de Castilho Lobo, Nicolau Rodrigues da Silva, João Teles de Bittencourt, Manoel da Costa Pereira, Isaac Manoel da Câmara e Mário Moura de Almeida, como representantes neste Município dos eleitores obedientes à orientação dos Conventuais que escolheram os drs. Feliciano Sodré e Paulino de Souza para presidente e vice-presidente do Estado, convidam o povo habilitado a comparecer às urnas dia 28 de outubro para sufragar os referidos nomes, bem assim os dos candidatos a deputado, inclusive o cel. Alberto Melo pelo quarto distrito.

Abrigo Irmã Catarina, com sede em Mesquita à rua Maranhão, 129, recebeu no domingo passado, os abnegados amigos para uma afetiva comemoração a festa da cumeira do 2º pavimento da Instituição, quando foi oferecido um churrasco patrocinado pela Doutora Alice Carvalho Santos, com a renda total, em benefício do revestimento da recém-construção da merlória obra, que irá abrigar dentro em breve mais 25 velhinhas cuidadas pela querida Dª Margarida da Silva Duarte.

Durante o almoço, anotamos a presença dos Senhores Arnaldo Pinto e senhora, Júlia Martins Pinto, do sr. Nicanor Gonçalves Pereira e seus filhos adotivos, Maria Lucia e Francisco que se fazia acompanhar de sua namoradinha Marilangeia, do cantor Candido Fenício, das senhoras Anojá da Silva Guimarães e Neusa de Oliveira, de Dª Aurora Nascimento e encantadora filhinha Kátia, da Profª Norma Campar e filhinhas, Cristina e Claudia, das senhoras Edna e Noêmia Provençano, Djanira Kílili Correa, Kildes Rodrigues da Silva, Dercy Chirichela e muitos outros que foram levar ao Abrigo e diretoria a sua solidariedade humana.

Presenciamos que as obras continuam na sua ascensão e muito breve estará o 2º pavimento em funcionamento.

Vamos ajudar a esta tão dignificante Obra, que marca o povo ajudando ao Governo, lema do Rotary Clube, que tem na presidência da Comissão de assistência aos menores, velhos e cegos, Nicanor Gonçalves Pereira, que muito tem se interessado junto aos seus amigos pelas Instituições Sociais Filantrópicas em nosso Município.

DR. M. FLORENCE GINECOLOGIA (Doenças e cirurgia da mama, prevenção e tratamento do câncer ginecológico) CIRURGIA — OBSTETRICIA Chefe da Clínica Ginecológica do Hospital de Bonsucesso (GB) — Da Equipe de Ginecologia do Hospital São Vicente de Paula (GB) PATRONAL INPS N.I. Consultório: Rua Bernardino Melo, 2085 — Tel. 2289 Residência: Rua dr. Tibáú, 127 — Tel. 2290 Consultas: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 horas em diante, e com hora marcada.

Vertical text on the left margin containing various notices and advertisements, including 'Sindicatos', 'Armando da Silveira', 'Cicero Soares', 'Nicolau Rodrigues da Silva', 'Roberto Sá Rego e Silva', 'Geraldo Monteiro de Castro', and 'Sindicato do Comércio'.

